



Celebração das Dores de Nossa Senhora

...ER DOLORE...



Celebração das Sete Dores de Nossa Senhora

Comentário Inicial

Irmãos, meditando juntamente com a Igreja o sepulcro do Senhor, na esperança da ressurreição, queremos neste momento de oração elevar aos céus nossa súplica, rezando o setenário das Dores de Nossa Senhora, Mãe de Misericórdia. Pedimos que por sua intercessão, através da contemplação de suas dores, sejamos confortados no amor de Deus e nos preparemos profundamente para vivenciarmos a Semana Santa e o Tríduo Pascal do Senhor.

Canto Inicial

1. Virgem dolorosa, que aflita chorais, repleta de angústia, bendita sejas.

Bendita sejas, Senhora das

Dores. Ouvi nossos rogos, mãe dos pecadores.

2. Uma dura espada de dores mortais, o peito Vos passa. Bendita sejas.

3. Manda o céu um anjo dizer que fujais do ímpio Herodes. Bendita sejas.

4. Ao voltar do templo, Jesus não achais, que mágoa sofrestes. Bendita sejas.

5. Com a cruz às costas, Jesus encontrais, que dor indizível. Bendita sejas.

6. Entre dois bandidos, Jesus avistais pendente de cravos, bendita sejas.

7. No vosso regaço, seu corpo abrigais. Com ele abraçada, bendita sejas.

Intro. e Saudação Inicial

V. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

V. Abri meus lábios, ó Senhor.

R. E minha boca anunciará o vosso louvor.

V. Meu Deus, em meu favor e amparo atendei-me.

R. E dos meus inimigos defendei-me.

V. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Preparação

Presidente: Virgem Dolorosíssima, seríamos ingratos se não nos esforçássemos para promover a memória e o culto de vossas dores e lágrimas, particulares graças para uma sincera



penitência, oportunos auxílios e socorros em todas as necessidades e perigos. Alcançai-nos, Senhora, de vosso Divino Filho, pelos méritos de vossas dores e lágrimas, a graça que vos pedimos (intenções particulares). Filho, pelos méritos de vossas dores e lágrimas, a graça que vos pedimos (intenções particulares).

Virgem sem mácula, Mãe de piedade, cheia de aflição e de amargura; com toda a humildade de meu coração eu vos suplico que ilustreis o meu entendimento e acendais a minha vontade, para que com espírito fervoroso e compassivo contemple as dores que se propõem nesta santa coroa, e possa conseguir as graças e favores prometidos, aos que se ocupam neste santo exercício. Amém.

Contemplação das Dores de Maria Santíssima

1ª DOR:

A PROFECIA DE SIMEÃO

Com.: “Simeão disse a Maria, mãe do menino: ‘Eis que este menino vai ser causa de queda e de elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada de dor há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações’”.

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, pelas palavras de Simeão predissestes uma vida de sofrimento para a Mãe

do vosso Filho. Concedei, Vos pedimos, que a exemplo da mesma Virgem Maria, cujo coração foi transpassado pela espada da dor, saibamos enfrentar os sofrimentos desta vida e ser solidários com os sofrimentos dos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes com a profecia de Simeão, quando vos disse que vosso Coração seria o alvo da paixão de vossas dores, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

1. Dolorosa, aguda espada transpassou-me o coração, quando a morte do meu Filho me predisse Simeão! (bis)

2ª DOR:

A FUGA PARA O EGITO

Com.: “O Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: ‘Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para mata-lo’. José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito. Aí ficou até a morte de Herodes”.

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, fizestes da Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, a mulher forte que conheceu a pobreza e o sofrimento, a fuga e o exílio. Suplicantes Vos pedimos, que a exemplo da Virgem das Dores, saibamos lutar para defender a vida e tenhamos a audácia de anunciar-Vos ao mundo como única luz verdadeira. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que sofrestes no Desterro ao Egito, pobre e necessitada naquela longa viagem. Fazei, Senhora, que nós sejamos livres das perseguições de nossos inimigos, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

2. Junto ao Filho para o Egito eu fugi, com dor atroz, quando Herodes o buscava para dá-lo ao vil algoz. (bis)

3ª DOR:

A PERDA DO MENINO JESUS NO TEMPLO

Com.: “Quando o menino completou doze anos, subiram para a festa como de costume. Passados os dias da Páscoa, voltaram, mas o menino ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Três dias depois, encontraram o menino no Templo. Estava sentado no meio dos



doutores, escutando e fazendo perguntas. Ao vê-lo, sua mãe lhe disse: ‘Meu Filho, por que fizeste isso conosco? Seu pai e eu estávamos angustiados, à sua procura.’ Jesus respondeu: ‘Por que me procuravam? Não sabiam que eu devo estar na casa de meu Pai?’

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, por três dias Maria e José procuraram aflitos seu Filho Jesus. Suplicantes vos pedimos, que amparados pela Virgem das Dores, busquemos sempre na penitência e na conversão, o reencontro com vosso Filho e sejamos fiéis à Aliança selada conosco, através do Preciosíssimo Sangue de vosso Filho. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes com a perda de vosso Filho em Jerusalém por três dias. Concedei-me lágrimas de verdadeira dor para chorar minhas culpas, pelas vezes que perdi a meu Deus, e que o ache para sempre, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

3. Quem dirá meu sentimento, desolada me encontrei, vendo o Filho meu perdido por três dias

o busquei. (bis)

4ª DOR:

O ENCONTRO DE MARIA COM JESUS NO CAMINHO DO CALVÁRIO

Com.: “Vocês todos que passam pelo caminho, olhem e prestem atenção: haverá dor semelhante à minha dor? Como me maltrataram?”

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos

Deus, nosso Pai, no caminho do Calvário, vosso Filho Jesus e Maria, sua mãe, se encontraram. Suplicantes vos pedimos, que a exemplo da Virgem das Dores, saibamos ir ao encontro do vosso Filho, principalmente com as obras do apostolado, com o exercício da virtude e a penitência para mortificação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes vendo vosso Filho com a cruz sobre os ombros, caminhando para o Calvário entre escárnios, baldões e quedas. Fazei, Senhora, que leve com paciência a cruz de cada dia, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

4. Que martírio na minh’alma, encontrando o meu Jesus no caminho do Calvário, arquejando

sob a Cruz. (bis)

5ª DOR:

A CRUCIFIXÃO DE JESUS

Com.: “Junto à cruz de Jesus estavam de pé sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria de Cléofas e Maria Madalena. Vendo a Mãe e perto dela o discípulo a quem amava, disse Jesus para a Mãe: ‘Mulher, eis aí o teu filho!’ Depois disse para o discípulo: ‘Eis a tua Mãe!’” (Jo 19,25-27).

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, ao pé da cruz unistes a Virgem Maria aos sofrimentos do vosso Filho, fazendo-a Co-Redentora da humanidade. Suplicantes, vos pedimos, que a exemplo da Virgem das Dores, saibamos nos colocar aos pés das cruzes cotidianas, e proclamando a fé no vosso Filho, único Salvador do mundo, posamos ensinar aos irmãos essa verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes vendo morrer vosso Filho, pregado numa cruz entre dois ladrões. Fazei, Senhora, que viva crucificado a meus vícios e paixões, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

5. Mas ó céus, ó terra, vede: dor maior não pode haver, vendo a morte do meu Filho, foi milagre eu não morrer!

6ª DOR:

MARIA RECEBE O CORPO DE JESUS

Com.: “Ele não tinha aparência nem beleza para atrair o nosso olhar... Nós achávamos que ele era um homem castigado, um homem ferido por Deus e humilhado... foi preso, julgado injustamente... Pois foi cortado da terra dos vivos e ferido de morte por causa da revolta do meu povo”. (Is 53,2.4.8)

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, estando “tudo consumado”, o corpo do vosso Filho foi descido da cruz e entregue nos braços de Maria, sua Mãe. Suplicantes vos pedimos, que a exemplo da Virgem das Dores, tenhamos os braços sempre abertos para acolher a todos aqueles que o Senhor nos confiar em suas angústias e sofrimentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes ao receberdes em vossos braços aquele Santíssimo Corpo de Jesus, ensanguentado por tantas chagas e feridas. Fazei, Senhora, que o nosso coração viva ferido do amor divino, e morto a todo amor profano, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

6. Contemplai meu sofrimento, minha angústia ao pé da Cruz: pela lança transpassado, vi meu Filho, o meu Jesus! (bis)

7ª DOR:

MARIA SEPULTA O CORPO DE JESUS CRISTO

Com.: “No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava o túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia dos preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, aí colocaram Jesus”. (Jo 19,41-42)

Segue-se uma breve reflexão acerca da Dor:

Presidente: Oremos.

Deus, nosso Pai, a Virgem Maria acompanhou vosso Filho até a sepultura. Suplicantes vos pedimos que a exemplo da Virgem das Dores, acompanhemos durante toda a vida vosso Filho, para que no último dia tenhamos nEle a ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Nos compadecemos de vós, Senhora, pela dor que padecestes em vossa soledade, depois de ter sepultado vosso Filho. Fazei, Senhora, que fiquemos sepultados para tudo o que é terreno e vivamos somente para Deus e para Vós, obrigando-vos em memória desta dor, com um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Glória ao Pai.

Canto

Pecadores redimidos, com o sangue do Senhor, atendei, olhai se existe dor igual à minha. (bis)

7. Oh! Que dor mais cruciante, que suprema solidão, ao levar-me ao sepulcro, invadiu-me o coração! (bis)

Ladainha de Nossa Senhora das Dores

Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Pai Celeste, que sois Deus,
tende piedade de nós.

Filho Redentor do mundo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Espírito Santo, que sois Deus,

tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,

tende piedade de nós.

Mãe de Jesus Crucificado,
rogai por nós.

Mãe do Coração transpassado,
Mãe do Cristo Redentor,

Mãe dos discípulos de Jesus,

Mãe dos redimidos,

Mãe dos viventes,

Virgem obediente,

Virgem oferente,

Virgem fiel,



Virgem do silêncio,
Virgem da espera,
Virgem da Páscoa,
Virgem da Ressurreição,
Mulher que sofreu o exílio,
Mulher forte,
Mulher corajosa,
Mulher do sofrimento,
Mulher da Nova Aliança,
Mulher da esperança,
Nova Eva,
Colaboradora na salvação,
Serva da reconciliação,
Defesa dos inocentes,
Coragem dos perseguidos,
Fortaleza dos oprimidos,
Esperança dos pecadores,
Consolação dos aflitos,
Refúgio dos marginalizados,
Conforto dos exilados,
Sustento dos fracos,
Alívio dos Enfermos,

**Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.**

**Cordeiro de Deus, que tirais
o pecado do mundo,
tende piedade de nós.**

Oração Final

Dai-nos, Senhora, compreender o oceano de angústias que fizeram de vós a Mãe das Dores, para que possamos participar de vossos sofrimentos e vos consolamos pelo nosso amor e nossa fidelidade. Choramos convosco, ó Rainha dos Mártires, na esperança de ter a felicidade de um dia nos alegrarmos convosco no céu. Amém.

Canto Final

1. Povo meu, que te fiz Eu? Dizem que te contristei. Por que à morte me entregaste? Em que foi que Eu te faltei?

2. Eu te fiz sair do Egito. Com maná te alimentei. Preparei-te bela terra. Tu, a cruz para o teu Rei

Deus santo. Deus forte. Deus

**imortal. Tende piedade de nós.
(bis)**

3. Bela vinha Eu te plantara. Tu plantaste a lança em mim. Águas doces Eu te dava. Foste amargo até o fim

4. Flagelei por ti o Egito. Primogênitos matei. Tu, porém, me flagelaste. Entregaste o próprio Rei

**Deus santo. Deus forte. Deus
imortal. Tende piedade de nós.
(bis)**

5. Eu te abri o Mar Vermelho. Me rasgaste o coração. A Pilatos me levaste. Eu te levei pela mão.

6. Só na cruz tu me exaltaste. Quando em tudo te exaltei. Que mais podia Eu ter feito? Em que foi que Eu te faltei?

**Deus santo. Deus forte. Deus
imortal. Tende piedade de nós.
(bis)**

Fonte:

Comissão Diocesana de Liturgia
BIO - Edição Março | 2016

